



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

A FORMAÇÃO DOCENTE NO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE DOURADOS-MS (2015-2024): avanços e desafios

Elis Regina dos Santos VIEGAS (UEMS - Dourados)¹
Cristina Fátima Pires Ávila SANTANA (SEMED - Dourados)²

RESUMO: Este artigo analisa os avanços e desafios relacionados à formação docente previstos no Plano Municipal de Educação (PME) de Dourados-MS, no período de 2015 a 2024. Tendo como referência as metas 15 e 16 do PME, que tratam da formação inicial e continuada dos profissionais do magistério, buscou-se compreender o grau de implementação das diretrizes propostas, bem como os entraves enfrentados no contexto local. A metodologia adotada baseia-se na análise documental e na revisão de literatura, com foco em fontes oficiais, legislações e pesquisas acadêmicas relacionadas à temática. Os resultados indicam que, embora tenham ocorrido avanços em termos de parcerias com instituições de ensino superior e na oferta de ações formativas, persistem desafios significativos, tais como a descontinuidade de políticas e a ausência de mecanismos efetivos de acompanhamento e avaliação das metas e seus indicadores. Conclui-se que a formação docente, enquanto eixo estruturante da qualidade educacional, requer compromisso político, investimento contínuo e maior articulação entre os diferentes atores e instâncias educacionais.

Palavras-chave: Formação docente. Políticas Educacionais. Plano Municipal de Educação.

1 Introdução

A formação docente constitui-se como um dos pilares fundamentais para a garantia da qualidade do ensino na educação básica, sendo objeto de atenção prioritária nas políticas educacionais brasileiras. No contexto das legislações vigentes, destaca-se o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, que orienta estados e municípios na elaboração de seus respectivos planos decenais. Em Dourados, Mato Grosso do Sul (MS), o Plano Municipal de Educação (PME), instituído pela Lei nº 3.904, de 23 de junho de 2015, estabeleceu metas específicas voltadas à formação inicial e continuada dos profissionais do magistério, com destaque para as metas 15 e 16.

A implementação dessas metas, contudo, não ocorre de forma linear nem desprovida de contradições. O intervalo entre o plano idealizado e a realidade concreta das escolas exige uma análise crítica que vá além da descrição normativa,

¹ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). E-mail: elis.viegas@uems.br

² Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Dourados-MS. E-mail: crispires.ead@gmail.com



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

atentando-se para os avanços, os limites e os desafios persistentes. Em especial, é necessário compreender como o município tem articulado políticas de formação em parceria com instituições de ensino superior (IES)? Quais foram os investimentos realizados? E, de que forma os docentes têm vivenciado essas iniciativas em seu cotidiano profissional?

Nessa direção, este artigo tem como objetivo analisar o percurso da formação docente no PME de Dourados-MS, no período de 2015 a 2024, à luz das diretrizes estabelecidas, dos indicadores e das estratégias definidas no documento em tela. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, com ênfase na análise documental de legislações e relatórios produzidos pela Comissão Municipal de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação (CMMA-PME), além de uma revisão de literatura que contempla autores e pesquisas da área.

2. A formação docente nos planos de educação: nacional, estadual e municipal

A formação docente é compreendida, neste estudo, como um processo contínuo, situado historicamente, e diretamente vinculado aos projetos de sociedade e de educação em disputa (Santana, 2011; Viegas, 2014; 2019). Nesse sentido, não se trata de formações pontuais direcionadas aos professores para o exercício da docência, mas de constituirlos como sujeitos críticos, capazes de compreender e intervir na realidade educacional de forma reflexiva e comprometida.

Conforme Saviani (2009), a formação de professores deve ser entendida como parte da estruturação de um sistema educacional comprometido com os interesses das classes populares. Para o autor, uma formação sólida exige fundamentos filosóficos, científicos e pedagógicos que articulem teoria e prática, superando o tecnicismo que por vezes domina os programas de formação inicial e continuada. Nesse aspecto, os planos educacionais - nacional, estadual e municipal - devem funcionar como instrumentos articuladores de uma política educacional de Estado, e não apenas de governo.

No que se refere ao estado de MS, o Plano Estadual de Educação (PEE-MS), instituído pela Lei nº 4.621, de 19 de dezembro de 2014, estabelece diretrizes que dialogam com as metas do PNE, especialmente no tocante à valorização e formação dos profissionais da educação. Entre suas metas destacam-se: meta 15: garantir a



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

formação específica em nível superior para todos os professores da educação básica até 2024; meta 16: assegurar a oferta de formação continuada, com conteúdos pedagógicos e específicos, a todos os profissionais da educação básica.

Ambas as metas convergem com as diretrizes do PME de Dourados-MS, indicando uma tentativa de coerência vertical entre os níveis de planejamento (Aranda; Viegas; Barcelos, 2024). No entanto, análises críticas, como as de Adrião (2018), alertam que essa convergência formal não garante a efetividade das políticas, especialmente em contextos marcados por descontinuidade administrativa e escassez de financiamento.

Gatti (2010), ao analisar os desafios da formação continuada, destaca que muitas políticas públicas estaduais e municipais reproduzem modelos de formação padronizados, alheios à realidade concreta das escolas e professores. Assim, embora o PEE-MS preveja programas como o fortalecimento das IES públicas e a ampliação da Rede de Formação Continuada, ainda são recorrentes as ações pontuais, com baixa participação dos docentes na sua formulação.

Paralelamente, Oliveira (2007) defende que a valorização profissional passa pela articulação entre formação, carreira e condições de trabalho. Essa perspectiva encontra eco na Meta 18 do PEE-MS, que trata da implementação de planos de carreira para os profissionais da educação com base na formação, no tempo de serviço e na dedicação exclusiva. Tais elementos são decisivos para compreender o alcance real das ações formativas no município de Dourados, uma vez que a política municipal deve se alinhar as diretrizes estaduais.

3. As Metas 15 e 16 no PME de Dourados-MS (2015–2024)

O PME de Dourados-MS, instituído pela Lei nº 3.904/2015, alinhado às diretrizes do PNE e o PEE, estabelece vinte metas e suas respectivas estratégias para o decênio 2015–2024. No campo da valorização dos profissionais da educação, destacam-se as metas 15 e 16, voltadas à formação inicial e continuada dos docentes da educação básica.

A Meta 15 do PME propõe assegurar que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de atuação. Já a Meta 16 trata da formação continuada, com o objetivo de

Realização:



Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

oferecer, em regime de colaboração, programas permanentes de formação aos profissionais da educação, priorizando as necessidades identificadas no processo de avaliação e nas metas pedagógicas das unidades escolares.

Essas metas correspondem, respectivamente, às metas homônimas do PNE e às metas 15 e 16 do PEE-MS, demonstrando a tentativa de articulação entre os entes federativos. No entanto, o desdobramento dessas metas em estratégias locais revela nuances e desafios específicos ao contexto douradense.

Entre as estratégias previstas na Meta 15, destaca-se o incentivo à formação por meio da ampliação do acesso aos cursos de licenciatura em instituições públicas e privadas, especialmente na modalidade a distância. Também se observa o esforço para mapear os professores em situação irregular (sem formação específica na área de atuação), embora os dados públicos sobre esse monitoramento nem sempre estejam atualizados ou disponíveis, para fins de levantamento e análise pela CMMA-PME.

No que se refere à Meta 16, as estratégias preveem o estabelecimento de programas de formação continuada articulados aos sistemas de ensino estadual e federal, além de parcerias com universidades públicas. Entretanto, a realização dessas estratégias depende de fatores estruturantes, como a existência de um plano municipal de formação docente, o que não se consolidou plenamente no período em análise.

No recorte municipal, observa-se que as ações de formação continuada foram majoritariamente promovidas por meio de cursos pontuais (formato on-line), seminários e formações em serviço sem planejamento, além dos casos de adesão de programas federais que ofertam formações a segmentos específicos (professores alfabetizadores), muitas vezes desvinculadas das necessidades formativas reais dos professores. A ausência de uma política de formação continuada sistemática e com financiamento próprio limita o alcance das metas e evidencia certa distância entre o planejado no documento oficial e as ações implementadas no cotidiano escolar.

Por outro lado, a gestão municipal buscou, em determinados momentos, estabelecer parcerias com instituições de ensino superior da região, como a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tais parcerias, embora relevantes, apresentam baixa



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

institucionalização no PME, ocorrendo mais por iniciativa das IES do que por ação estruturada do poder público local.

Outro ponto a ser considerado é a intermitência nas ações de monitoramento das metas 15 e 16. Embora o PME preveja a criação de uma instância permanente de acompanhamento - como o Fórum Municipal de Educação (FME) -, a efetividade dessa instância tem oscilado ao longo dos anos, refletindo mudanças de gestão e prioridades políticas.

Para melhor visualização das convergências e distinções entre o PEE-MS e o PME de Dourados, apresenta-se a seguir um quadro comparativo das metas 15 e 16, com ênfase nas suas formulações, estratégias e prazos estabelecidos:

Quadro 1 – Comparativo da meta 15 e suas estratégias de formação docente no PEE/MS e no PME de Dourados-MS

Elemento	PEE/MS – Meta 15	PME Dourados – Meta 15
Objetivo central	Assegurar formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura, para todos os professores	Garantir formação específica em nível superior na área de atuação para os docentes da educação básica
Estratégias principais	- Ampliação da oferta de cursos de licenciatura nas universidades públicas - Prioridade à formação em serviço	- Incentivo à formação em cursos presenciais e a distância - Parcerias com IES
Prazo estabelecido	Até o final do decênio (2024)	Até o final do decênio (2025)
Foco adicional	Valorização da formação no plano de carreira	Mapeamento dos docentes sem formação adequada e incentivo à regularização

Fonte: PEE-MS e PME Dourados.

O Quadro evidencia a convergência formal entre o PEE e o PME, no tocante à Meta 15, que trata da formação inicial dos professores da educação básica. Ambos os documentos estabelecem como objetivo central assegurar que todos os docentes estejam habilitados em cursos de licenciatura na área em que atuam, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) e com o PNE (Lei nº 13.005/2014).

Quadro 2 – Comparativo da meta 16 e suas estratégias de formação docente no PEE/MS e no PME de Dourados-MS

Elemento	PEE/MS – Meta 16	PME Dourados – Meta 16
Objetivo central	Oferecer formação continuada em conteúdos específicos e pedagógicos para todos os profissionais da educação	Oferecer, em regime de colaboração, formação continuada articulada às metas pedagógicas das escolas



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Estratégias principais	- Criação da Rede Estadual de Formação - Parcerias com universidades e IFs - Uso de tecnologias educacionais	- Realização de cursos, seminários e oficinas - Articulação com redes estadual e federal
Mecanismos previstos	Monitoramento via Fórum Estadual de Educação	Monitoramento via Fórum Municipal de Educação e sistema de avaliação educacional
Foco adicional	Formação articulada à BNCC e avaliação do rendimento	Formação atrelada às necessidades identificadas nas escolas

Fonte: PEE-MS e PME Dourados.

O Quadro 2 permite observar uma aproximação conceitual entre o PEE/MS e o PME de Dourados em relação à formação continuada dos profissionais da educação, embora as estratégias e os mecanismos de implementação revelem níveis distintos de institucionalização e escopo.

O objetivo central em ambos os planos é garantir a oferta de formação continuada, mas a formulação estadual apresenta um caráter mais universal e normativo – “para todos os profissionais da educação” -, enquanto o PME utiliza uma linguagem mais operacional, destacando a articulação com as metas pedagógicas das escolas, o que sinaliza uma tentativa de contextualizar a formação à realidade local.

No campo das estratégias principais, o PEE-MS avança ao propor a criação de uma Rede Estadual de Formação, com articulação interinstitucional e uso das tecnologias educacionais - um indicativo de política educacional de médio a longo prazo. Já o PME de Dourados-MS apresenta uma abordagem mais pontual e executiva, baseada na realização de cursos, seminários e oficinas, o que, embora relevante, tende a fragilizar a continuidade e a coerência formativa se não houver um plano estruturado. É o que Gatti (2010) denomina de “formações episódicas”, que não garantem impacto sustentável na prática docente.

4. Análise da Implementação das Metas 15 e 16 do PME de Dourados-MS (2015–2024)

A Meta 15 do PME de Dourados-MS estabelece, em regime de colaboração entre os entes federativos, que, no prazo de um ano após a publicação do plano, todos os professores da educação básica devem possuir formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de atuação.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

O monitoramento da execução dessa meta é realizado por meio de quatro indicadores: (1) percentual de docentes da educação infantil com formação superior adequada à área de conhecimento; (2) dos anos iniciais do ensino fundamental; (3) dos anos finais do ensino fundamental; (4) do ensino médio.

Tabela 1 – Evolução da Implementação da Meta 15 do PME de Dourados-MS

Indicadores	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	60,02%	90,6%	92,07%	68,02%	58,80%	64,4%
2	73,2%	71,9%	96,4%	89,66	86,21	88%
3	82,76%	77,3%	98,36%	84,3%	84,03%	84,07%
4	76,2%	85,6%	95,4%	91,06%	90,25%	91%

Fonte: INEP (2019-2024).

A análise dos dados revela avanços pontuais e variações importantes entre as etapas da educação básica. A maior instabilidade aparece no indicador da educação infantil (1), com queda acentuada a partir de 2022. Os anos iniciais do fundamental (2) demonstram trajetória mais estável, com índices crescentes. Os anos finais (3) mantêm percentuais altos, embora com leve declínio após 2021. O ensino médio (4), embora apresente bons resultados, é de gestão estadual, o que limita sua associação direta à política municipal.

Esses resultados demonstram que a meta não foi plenamente atingida em todas as etapas, indicando a necessidade de ações integradas, políticas consistentes de valorização docente e mecanismos permanentes de acompanhamento.

Já a Meta 16 prevê que, até o final da vigência do PME, pelo menos 50% dos professores da educação básica possuam pós-graduação, além da garantia de formação continuada a todos os profissionais, conforme suas áreas de atuação e demandas dos sistemas de ensino.

Essa meta é monitorada por dois indicadores: (1) percentual de docentes com pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*; (2) percentual de docentes que realizaram cursos de formação continuada com carga superior a 80 horas. No entanto, o segundo indicador enfrenta limitações de acesso a dados sistematizados, especialmente em redes estaduais e privadas, o que prejudica a análise integrada.

Segundo o INEP, entre 2021 e 2024, o percentual de professores da educação básica com pós-graduação evoluiu de 63,85% (2021) para 87,77% (2023), recuando



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

para 74% em 2024. Embora os números indiquem avanços importantes, a oscilação no último ano requer atenção quanto à permanência nos programas e aos fatores institucionais que sustentam a formação docente continuada.

Esses dados reforçam a importância de ampliar parcerias com instituições públicas de ensino superior, especialmente para o acesso a programas *stricto sensu*, contribuindo para a qualificação docente e para o fortalecimento de uma política formativa duradoura e emancipadora.

5. Considerações Finais

A análise da formação docente no PME de Dourados-MS (2015–2024), com foco nas metas 15 e 16, evidencia tanto avanços significativos quanto desafios persistentes que comprometem a efetividade da política pública no campo da valorização e profissionalização do magistério.

Do ponto de vista dos avanços, destaca-se o esforço de articulação com o PNE e o PEE, a realização de parcerias com IES públicas da região e o crescimento expressivo do número de professores com formação em nível de pós-graduação. Os dados mostram que, em determinados momentos do decênio, o município se aproximou das metas estabelecidas, sobretudo no que se refere à formação inicial nos anos finais do ensino fundamental e à ampliação do número de docentes com especialização *lato sensu*.

Contudo, os desafios são igualmente expressivos. A ausência de um plano municipal estruturado de formação continuada, a fragilidade das ações de monitoramento por parte do FME, a descontinuidade de políticas entre gestões e a limitada institucionalização das parcerias com as universidades locais revelam um cenário de oscilações e de dependência de iniciativas pontuais. Soma-se a isso a dificuldade no acesso a dados confiáveis sobre a formação continuada de professores em todas as redes e etapas, o que compromete a avaliação do progresso da Meta 16.

Tais limitações demonstram que a formação docente não pode ser tratada como medida técnica ou corretiva, mas como dimensão política central da qualidade educacional. Como mostram os estudos de Saviani (2009), Gatti (2010) e Oliveira (2007), é necessário compreender a formação como processo contínuo, articulado à carreira, à gestão democrática e às condições de trabalho dos educadores.

Realização:

Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Nesse sentido, para que as metas de formação docente sejam efetivamente transformadoras, é imprescindível que o próximo PME (2026–2036) incorpore os aprendizados do ciclo anterior, com base em um diagnóstico participativo, atualizado e transparente. O fortalecimento das instâncias de monitoramento, a ampliação do financiamento e a institucionalização de parcerias com as IES públicas devem ser prioridades.

Por fim, reafirma-se que o compromisso com a formação docente não se encerra no cumprimento de metas formais. Ele exige investimento político, escuta ativa das redes escolares, e a compreensão de que professores bem formados são a base de qualquer projeto educacional democrático, emancipador e comprometido com a justiça social.

REFERÊNCIAS

ARANDA, Maria Alice de Miranda; VIEGAS, Elis Regina dos Santos; BARCELOS, Fabiany dos Santos. Planejamento como atividade inerente da Gestão educacional: características dos Planos Municipais de Educação do Sul de MS. **J. Pol. Educ-s** [online]. 2024, v.18, e92555. Epub 08-Abr-2024.
<https://doi.org/10.5380/jpe.v17i0.92555>.

ADRIÃO, Theresa. Empresariamento da educação: novo padrão de regulação da política educacional brasileira. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 2, p. 8-28, maio/ago. 2018.

BRASIL. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 121, p. 1–6, 26 jun. 2014.

DOURADOS. **Lei n. 3.904, de 23 de junho de 2015**. Institui o Plano Municipal de Educação de Dourados-MS, para o decênio 2015–2025 e dá outras providências. Diário Oficial de Dourados, Dourados, MS, 24 jun. 2015. Disponível em: <https://www.dourados.ms.gov.br>. Acesso em: jun. 2025.

GATTI, Bernadete A. A formação continuada de professores e a prática docente. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 44, p. 13-24, jan./abr. 2010.

MATO GROSSO DO SUL. **Lei n. 4.621, de 19 de dezembro de 2014**. Institui o Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul – PEE/MS, para o decênio 2014–2024. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 22 dez. 2014. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/planejamento/pee>. Acesso em: jun. 2025.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reconfiguração da profissão docente: entre a proletarização e a profissionalização. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1145-1172, out. 2007.

SANTANA, Cristina Fátima Pires Ávila. **A política de formação continuada de professores e a sua relação com os tópicos da avaliação de desempenho** – Prova Brasil. 2011. 142f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados-MS: UFGD, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

VIEGAS, Elis Regina dos Santos. **O mercado da formação continuada de professores no Brasil: a presença do empresariamento social privado**. 2019. 328f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados-MS: UFGD, 2019.

VIEGAS, Elis Regina dos Santos. **Políticas de formação continuada de professores alfabetizadores no município de Dourados-MS**. 2014. 275f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados-MS: UFGD, 2014.

Realização:

Apoio:

